

Inaugurada AMA na Zona Oeste em parceria com FFM na gestão

Em parceria com a FFM, a Prefeitura inaugurou, no início de maio, a AMA Vila Nova Jaguaré, próximo ao campus da Universidade de São Paulo. A FFM será responsável pela área de gestão de recursos humanos dessa e de mais duas novas AMAs na Zona Oeste da cidade, ainda não inauguradas, na Lapa e em Pinheiros. Com capacidade para realizar por volta de 4 mil atendimentos mensais, a AMA Vila Nova Jaguaré deverá ser referência para os 120 mil habitantes do entorno, dos bairros do Butantã e do Jaguaré. Pág. 8

CLÉBER DE PAULA



O prefeito de S. Paulo, Gilberto Kassab, com o Prof. Dr. Marcos Boulos, e o Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

Novo Programa de Geriatria abraça desafio de atender crescente população idosa

Criado recentemente, o PAISI (Programa de Atenção Integrada à Saúde do Idoso), ligado à Disciplina de Geriatria do HCFMUSP, tem como objetivo criar uma referência no atendimento médico especializado à população de idosos.

De acordo com o coordenador do projeto, Prof. Dr. Wilson Jacob, manter esse programa é um desafio de grande importância atualmente, à medida que a população com idade avançada tem

aumentado cada vez mais, criando a necessidade de soluções para novos problemas decorrentes desse perfil demográfico diferenciado.

A primeira proposta do programa é melhorar a qualidade desde o atendimento básico, já nos setores primário e secundário, como uma forma de prevenir o aumento da demanda em áreas de maior complexidade, que oferecem uma baixa relação custo-benefício.

Pág. 6 e 7

Terças musicais trazem Sinfônica da USP para o Teatro da FMUSP

Toda terça-feira, integrantes da comunidade da FMUSP e do HCFMUSP podem aproveitar as apresentações gratuitas de músicos da Orquestra Sinfônica da USP, no horário de almoço. Misto de incentivo à cultura e de iniciativa pela qualidade de vida, este projeto de trazer música de alto nível para a Faculdade é uma iniciativa da Comissão de Cultura e Extensão, com recursos da FFM.

Pág. 9



CCEX/FMUSP

Falece o Prof. Louis Venere Décourt
Pág. 11

Artigo traz novidades de pesquisas em transtorno bipolar. Pág. 3

Projeto de Restauro: obras do SVOC estão terminando. Pág. 12

Educação Médica (2ª parte)

O artigo do *New England Journal of Medicine* intitulado "American Medical Education 100 years after the Flexner Report" preconizava para as escolas médicas americanas: 1) a instauração de uma prática médica com orientação científica mais sólida; 2) a revisão do currículo mediocre de muitas escolas médicas; 3) a instauração de uma fase clínica da educação médica centrada nos hospitais acadêmicos, sob a orientação de clínicos zelosos e competentes; e 4) a realização de pesquisas que se originassem do exame direto dos pacientes, de modo a resguardar a integração necessária do ensino, pesquisa e cuidado ao paciente. Esse perfil da educação médica persistiu por várias décadas após o Relatório Flexner.

No entanto, gradativamente, a pesquisa científica suplantou o ensino em importância e uma cultura do "publique ou pereça" emergiu nas universidades americanas. A partir dos anos 1960, a maioria das pesquisas de ponta escantearam o paciente e a imersão no laboratório tornou-se essencial para a concretização desses projetos. Os clínicos tinham enorme dificuldade para se inserir, como primeiros autores, nessas pesquisas de ponta. O ensino, o cuidado aos pacientes e as questões relacionadas à saúde pública passaram a ser vistas como atividades de menor importância. As faculdades passaram a investir pouco tempo no cuidado ao paciente e no aperfeiçoamento de habilidades, acarretando sérios prejuízos para a formação dos estudantes, e desestimulando, inclusive, os professores clínicos.

O artigo enfatiza, também, que todas as formas de educação profissional compartilham o objetivo de formar estudantes para uma prática aperfeiçoada e responsável, a serviço dos pacientes. O propósito da educação médica é transmitir conhecimento, propiciar a prática de habilidades e inculcar os valores da profissão, de modo apropriadamente equilibrado e integrado. O artigo

aponta de que modo esses propósitos estão representados na educação médica americana contemporânea, salientando que o conhecimento científico teórico é ensinado de forma descontextualizada e com valores neutros, e que o currículo enfatiza, por demais, os aspectos científicos da medicina, com exclusão dos aspectos humanísticos e sociais. Enfatiza que responsabilidade pelo cuidado ao paciente é um estímulo poderoso para o aprendizado, sob supervisão qualificada. Insiste na necessidade da prática de habilidades, sob orientação de professores experientes, até que os estudantes atinjam alto grau de proficiência. Aponta a ausência de padrões rigorosos de desempenho e métodos de avaliação que possam claramente estabelecer que os aprendizes estão aptos para avançar para o próximo nível de desafio. Ressalta que os estudantes precisam desenvolver valores profissionais que coloquem as necessidades do paciente em primeiro lugar. Refere que os estudantes estão interessados em aprender sobre trabalho interprofissional, saúde populacional, políticas de saúde e organização dos serviços de saúde, parcamente representados nos currículos das escolas médicas. Por fim, o artigo aponta para o que deve ser feito para prover, de modo equilibrado e integrado, o conhecimento, habilidades e valores, para preparar médicos excelentes, no século XXI.

Em relação ao conhecimento, é preciso adequar o que sabemos sobre como as pessoas aprendem e o modo como a medicina é ensinada atualmente. Traduzindo, o conhecimento deve ser transmitido de forma contextualizada, pois fatos e conceitos são melhor lembrados e colocados a serviço quando ensinados, praticados e avaliados no contexto em que serão utilizados pelos estudantes.

No que diz respeito às habilidades, propiciar a oportunidade de comparar o desempenho do estudante com um padrão rigoroso de mensuração das práticas, até que um nível aceitável de proficiência seja alcançado, sem colocar em risco o paciente.

Diz respeito à utilização de técnicas de simulação e realidade virtual, para atualizar as habilidades e aprender novas, em ambiente seguro e prático. É importante enfatizar que a avaliação dirige o aprendizado, influencia valores, reforça a competência e, portanto, deve ser rigorosa e abrangente. O redesenho do treinamento médico deve enfatizar aspectos sociais, econômicos e políticos dos cuidados de saúde. O grande desafio é incorporá-los no currículo, com ênfase no cuidado aos pacientes internados, mas também ambulatoriais, e com enfoques interdisciplinares e resgate do professor clínico, estabelecendo-se núcleos de treinamento para o professor, lado a lado com a convivência com os cientistas laboratoriais e pesquisadores médicos.

Os professores necessitam de tempo para observar, instruir, ensinar, treinar e avaliar seus estudantes e, também, tempo para auto-reflexão para o desempenho profissional. Que conclusões podemos tirar desse artigo? Quando uma revista do prestígio internacional do *New England Journal of Medicine* publica um artigo sobre inadequação da educação nas escolas médicas americanas, significa que há um claro movimento a favor de um paradigma mais abrangente, o sistêmico, no qual o modelo biomédico deve se integrar. As propostas de soluções deixam patente a necessidade de resgatar a multidimensionalidade do ser humano como unidade biopsicossocial indivisível. Afinal, saúde ou enfermidade resultam da interação e interdependência positiva ou negativa, dos aspectos biológicos, psicológicos, sócio-culturais e ambientais do ser humano e que não podem ser separados, impunemente.

Yasuhiko Okay
Professor Titular do Departamento
de Pediatria da FMUSP
Vice-Diretor Geral da
Fundação Faculdade de Medicina

Jornal da FFM

Publicação bimestral da
Fundação Faculdade de Medicina
www.ffm.br
Av. Rebouças, 381 - 4º andar
CEP 05401-000 São Paulo, SP
Tel. (11) 3016-4948
Fax (11) 3016-4953
E-mail: ggpp@ffm.br

Conselho Editorial

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
Prof. Dr. Yasuhiko Okay
Angela Porchat Forbes
Arcênio Rodrigues da Silva

Os artigos assinados publicados neste informativo não refletem necessariamente a opinião da Fundação Faculdade de Medicina e são da responsabilidade de seus autores. Cartas e sugestões para o Jornal da FFM devem ser enviadas para ggpp@ffm.br.

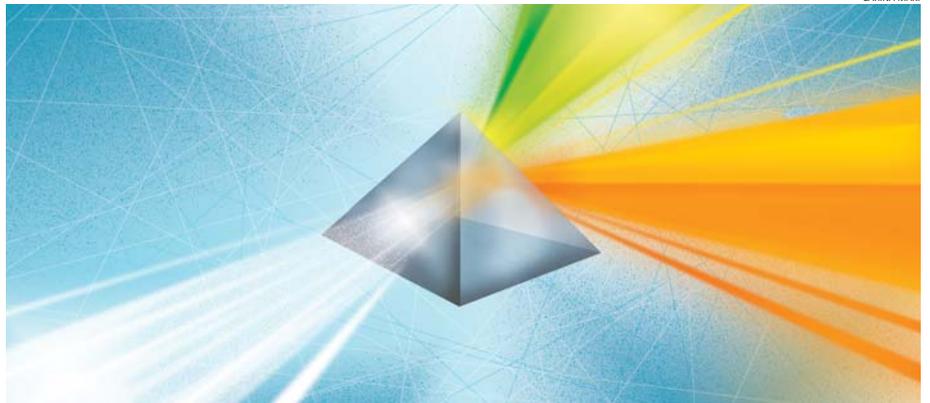
Expediente

Diretor Responsável:
Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
Jornalista Responsável:
Lizandra Magon de Almeida (MTb 23006)
Tiragem: 3 mil exemplares
Edição: Pólen Editorial - R. Itapeva, 240
cj. 905 - Tel/fax: (11) 3262-3023
E-mail: polen@poleneditorial.com.br

Doenças afetivas incluem depressão e transtorno bipolar

A depressão e o transtorno bipolar fazem parte de um grupo heterogêneo de doenças de origem variada, bastante prevalente, incapacitante e com elevado risco de morbidade e mortalidade. Em 1983, nosso grupo iniciou suas atividades de assistência, ensino e pesquisa e, desde então, estudamos os aspectos clínicos, epidemiológicos, a psicobiologia dessas doenças e a farmacologia dos medicamentos antidepressivos e estabilizadores do humor. A pesquisa de medicamentos reafirma a abordagem médica e traz avanços importantes no entendimento dos processos subjacentes da depressão e do transtorno bipolar. Nossa participação em estudos multicêntricos internacionais, sobre eficácia e segurança desses medicamentos (risperidona, fluoxetina, mirtazapina, olanzapina, venlafaxina, MK 0869, milnaciprano, duloxetina, divalproato de sódio) contribuem para as diretrizes de tratamento.

Em estudo independente, não observamos superioridade antidepressiva do *Hypericum perforatum*, em comparação com placebo e fluoxetina. Atualmente, participamos do estudo da agomelatina (uma substância com mecanismo antidepressivo diferente) e do aripiprazol (um antipsicótico atípico com ação antidepressiva). Casos de alta complexidade como depressões e bipolares resistentes a tratamento também têm sido investigados, enfatizando a eficácia de tratamentos não farmacológicos como a eletroconvulsoterapia e a estimulação magnética transcraniana. Outras parcerias interdisciplinares, como o estudo de atitude e postura corporal (fisioterapia), ritmos de melatonina e genética (Instituto de Biociências), instrumentos de ava-



Inspirada na capa do livro do Prof. Dr. Ricardo Moreno, ilustração esquematiza o mecanismo do transtorno bipolar

liação (psicologia) e sono (laboratório de sono), são realizadas.

Por se tratarem de doenças de evolução recorrente ou crônica, atuamos na prevenção. Em 1999, criamos a Associação Brasileira de Familiares, Amigos e Portadores de Transtornos Afetivos como forma de atuação na comunidade. De 2002 a 2005, na cidade de São José do Rio Preto, realizamos um Programa de Prevenção de Recaídas Maníacas do Transtorno Bipolar, que contou com a participação de várias instituições. O programa foi direcionado para o treinamento da equipe de saúde mental, na identificação, diagnóstico e tratamento dos pacientes e na implementação de programas psicoeducacionais.

Verificamos que os recursos para o tratamento agudo e profilático estavam disponíveis na rede SUS, porém eram subutilizados; a psicoeducação se mostrou eficaz na prevenção de recorrências e por ser um procedimento de baixo custo e abrangente, deve ser utilizada, rotineiramente, nos programas de políticas públicas. Uma consulta em nível nacional sobre a utilização de medicamentos pelos psiquiatras evidenciou o lítio

como primeira escolha na fase aguda e na prevenção, estando de acordo com as diretrizes internacionais. Por se tratar de uma medicação eficaz, de baixo custo e disponível pelo SUS, sua utilização deve ser aprimorada. Uma tese de doutorado realizada em parceria com o Núcleo de Epidemiologia do Instituto de Psiquiatria trouxe resultados de impacto, ampliando a prevalência do transtorno bipolar e caracterizando-o como grave problema de saúde pública.

A atuação dentro de uma Instituição que estimula e propicia recursos, resulta em pesquisas científicas que ampliam o conhecimento em psiquiatria, permitindo um trabalho em saúde mental interdisciplinar que envolve atendimento a populações específicas, psicoeducação e ensino de graduação e pós-graduação.

DIVULGAÇÃO



Prof. Dr. Ricardo A. Moreno
Professor Médico
Colaborador e Coordenador do Grupo de Estudos de Doenças Afetivas (GRUDA) do Instituto e Departamento de Psiquiatria do HCFMUSP.

Novos titulares na FMUSP

Em março, a FMUSP passou a contar com um novo professor titular – o Prof. Dr. Ricardo Ferreira Bento, do Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia, na Disciplina de Otorrinolaringologia. O Prof. Dr. Bento se graduou na Faculdade de Medicina de Jundiaí, em São Paulo, fez residência e doutorado na FMUSP e alcançou a livre-docência em 1990. Além disso, participou de um programa de *fellowship* na Universidade de Zurique, na Suíça. Suas principais linhas de pesquisa são, dentro da área de Otologia, os estudos da surdez e da paralisia facial.

Suas metas como professor titular são bastante específicas. “Sem dúvida, a meta principal é o funcionamento do Centro de Oftalmologia e Otorrinolaringologia do HCFMUSP, ainda a ser aprovado pelo Conselho Deliberativo do Complexo. Será um marco para toda a cidade de São Paulo e, a exemplo das maiores universidades e hospitais do mundo, vai tirar do Complexo mais de 18 mil pacientes por mês, com doenças

de baixa complexidade”, destaca o novo professor titular.

Já o Departamento de Dermatologia contará, em breve, com um novo professor titular. No último dia 31 de maio, o Prof. Dr. José Eduardo Costa Martins foi aprovado em concurso de titularidade, mas ainda não teve sua posse marcada. O Prof. Dr. José Eduardo fez sua graduação, mestrado e doutorado na FMUSP, e conquistou a livre docência em 1977. Em 1990 e 1991, foi também presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) – Regional do Estado de São Paulo.

Suas linhas de pesquisa estão concentradas em Fotobiologia e Micologia, de cujo Laboratório é um dos coordenadores. Entre seus principais planos estão “manter esse Laboratório em pleno funcionamento, estudando a Biologia Molecular dos fungos depositados na Micoteca e renovar os convênios com outras Universidades para a troca de amostras”, como destaca o Prof. Dr. José Eduardo.

Endocrinologista da FMUSP toma posse na ABC

Eleita em março para a Academia Brasileira de Ciências (ABC), a Prof.^a Dr.^a Berenice Bilharinho de Mendonça, professora associada da FMUSP há sete anos e titular da Disciplina de Endocrinologia da Faculdade, tomou posse no último dia 30 de maio, na sede da Instituição, na cidade do Rio de Janeiro. A professora, que também faz parte do Conselho Diretor do HCFMUSP e acumula 12 prêmios internacionais e cinco nacionais, desde 1995, passou a integrar a área de Ciências da Saúde da Academia. Fundada em 1916 como Sociedade Brasileira de Ciências, assumiu sua denominação atual em 1921.

A Academia desempenha várias atividades ligadas à ciência no Brasil, tendo participado da criação de diversas instituições, como a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a própria USP, além de viabilizar publicações científicas e desenvolver programas e eventos científicos, estabelecendo convênios internacionais e disponibilizando recursos para a sociedade acadêmica.

InRad ganha Prêmio Nacional de Gestão em Saúde

O Instituto de Radiologia (InRad) do HCFMUSP foi o vencedor da categoria Prata do Prêmio Nacional de Gestão em Saúde (PNGS) relativo ao ciclo 2006–2007. Isso significa que, dentre diversas instituições, que incluem hospitais da rede pública e da rede privada, laboratórios de patologia clínica, clínicas de especialidades médicas e empresas de atendimento domiciliar (*home care*) do país inteiro, o InRad foi o que se destacou na área de gestão.

O prêmio, recebido no mês de ju-

nho, durante o XI Congresso de Qualidade e Serviços de Saúde, no ExpoCenter Norte, em São Paulo, é promovido pelo programa “Controle de Qualidade Hospitalar” (CQH), criado pela Associação Paulista de Medicina e pelo Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp) em 2003. Em muito ele se alinha com os critérios recomendados pela Fundação Nacional de Qualidade, hoje buscados pelo InRad com o intuito de atingir a excelência em suas práticas e em seu desempenho de gestão.

Dr. Giovanni Guido Cerri é eleito para Conselho Curador

No dia 16 de maio, foi eleito para o Conselho Curador da FFM o Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, ex-diretor da FMUSP. Ele se tornou representante dos Professores Titulares da FMUSP em substituição ao Prof. Dr. Pedro Puech Leão. O Prof. Dr. Cerri assumiu as funções de titular do Conselho a partir do dia 19 de junho, em reunião do Conselho Curador da FFM.

Prof. Dr. Jorge Kalil receberá comenda

O Prof. Dr. Jorge Elias Kalil Filho foi nomeado comendador do nível da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico, em razão do reconhecimento da contribuição de suas atividades de pesquisa no ano de 2006. Durante esse ano, o professor teve 19 *papers* publicados em revistas internacionais – que constam no PubMed –, além de ter participação em livros internacionais publicados em inglês, com a autoria de cinco

capítulos. De acordo com o professor, também foi importante para sua nomeação, o fato de ter recebido, no final de 2005, o Prêmio Mundial de Biologia da Academia de Ciências dos Países em Desenvolvimento (TWAS).

Presidente do Conselho Curador da Fundação Zerbini, o homenageado receberá as honrarias e o diploma da Ordem do Mérito Científico em cerimônia no Palácio do Planalto, em Brasília. O evento ainda não tem data definida.



Prof. Dr. Jorge Kalil, do InCor, nomeado na Ordem do Mérito Científico

Telemedicina recebe prêmio da Hospitalar

No dia 13 de junho, em jantar de confraternização da Hospitalar 2007, foi conferido ao médico e pesquisador Dr. Chao Lung Wen, Chefe da Disciplina de Telemedicina da Faculdade de Medicina da USP e presidente do Conselho Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde, o Prêmio Personalidade do Ano na Área de Saúde, tradicional-

mente promovido pela Hospitalar.

A indicação do Dr. Chao decorre de sua atuação em inovadores projetos na área de saúde, educação e inclusão social, por meio da Telemedicina, com reflexos na atualização e formação de profissionais de saúde e na inclusão de populações carentes, em programas de saúde e prevenção.

Instituído em 2005, o Prêmio Hospitalar homenageia profissionais de destaque em ações, serviços ou trabalhos de caráter tecnológico, em prol da melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população brasileira e mundial. Já receberam esse prêmio as Dotoras Dr^{as} Zilda Arns, em 2006, e Mayana Zatz, em 2005.

Prof. Dr. Euclides Castilho assume função no Un aids

Nos quadros executivos dos Programas Internacionais de Saúde desde 2001, o Prof. Dr. Euclides Castilho, do Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, passou a compor, em 2007, o Programa do Fundo Global (*Global Resources Needs Advisory Board*), do Programa das Nações Unidas de Combate e Prevenção à Aids (Un aids). Reconhecido nessa área de pesquisa, o Prof. Dr. Castilho foi, de 1996 a 2000, Coordenador Substituto do Coordenação Nacional de DST e Aids do Ministério da Saúde. Entre 2001 e 2002, participou pela primeira vez da formação do Un aids, como chair do Painel de Avaliação do Programa (*"Evaluation Supervisory Panel for the 5-Year Evaluation of UNAIDS"*).

Dr. Ricardo Brentani recebe prêmio Conrad Wessel

O Prof. Dr. Ricardo Renzo Brentani, titular da Disciplina de Oncologia da FMUSP e Membro do Conselho Diretor do Instituto de Radiologia (InRad), recebeu, em cerimônia realizada no dia 4 de junho, na Sala São Paulo, Prêmio da Fundação Conrad Wessel 2006, na categoria científica.

A Fundação concede o prêmio anualmente a personalidades ou entidades de reconhecimento nacional no campo da Arte, Ciência e Cultura. De acordo com a Fundação, "os perfis dos escolhidos revelam qualidades de talento inovador, liderança, abrangência

social, trabalho incansável, integridade e ética".

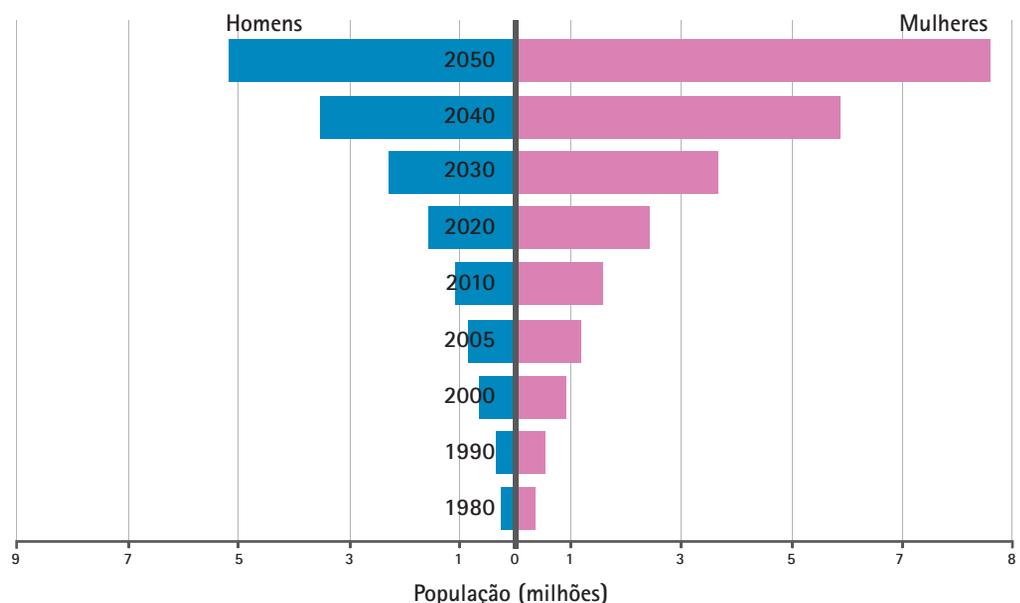
Vencedor da área de Medicina, o Prof. Ricardo Renzo Brentani é também diretor-presidente do Conselho Técnico-Administrativo da FAPESP, diretor-presidente do Hospital do Câncer A.C. Camargo e coordenador do Centro Antonio Prudente para Pesquisa e Tratamento do Câncer, um dos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid) da FAPESP. Ele foi, ainda, diretor do Instituto Ludwig de Pesquisa sobre o Câncer por 22 anos e participou, no InRad, da implantação do Centro de Oncologia, inaugurado em 2006.

Geriatría cria programa interdisciplinar de atendimento ao Idoso

Criar uma nova referência em atendimento médico especializado em saúde do idoso. Esse é o principal objetivo do Programa de Atenção Integrada à Saúde do Idoso (PAISI), projeto desenvolvido recentemente pela Disciplina de Geriatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP).

“Já há alguns anos, a Disciplina de Geriatria investe na busca de um modelo de atenção à saúde do idoso. O grande desafio é como atender de maneira integrada à grande diversidade de ações necessárias para suprir a diversidade de demandas novas que surgiram com o aumento, cada vez maior, da parcela da população que envelhece”, afirma o coordenador do projeto, Prof. Dr. Wilson Jacob.

População de 80 anos ou mais de idade por sexo (1980–2050)

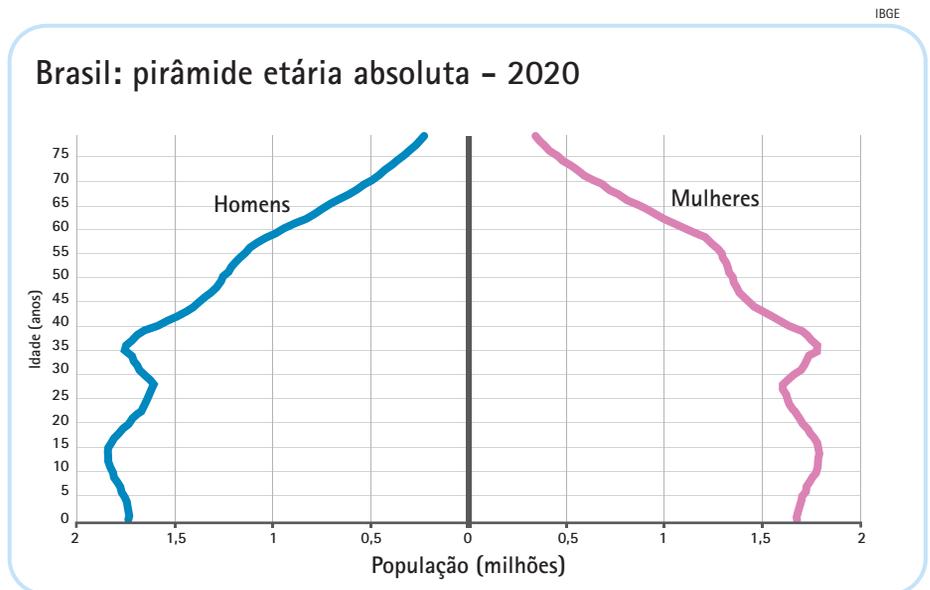
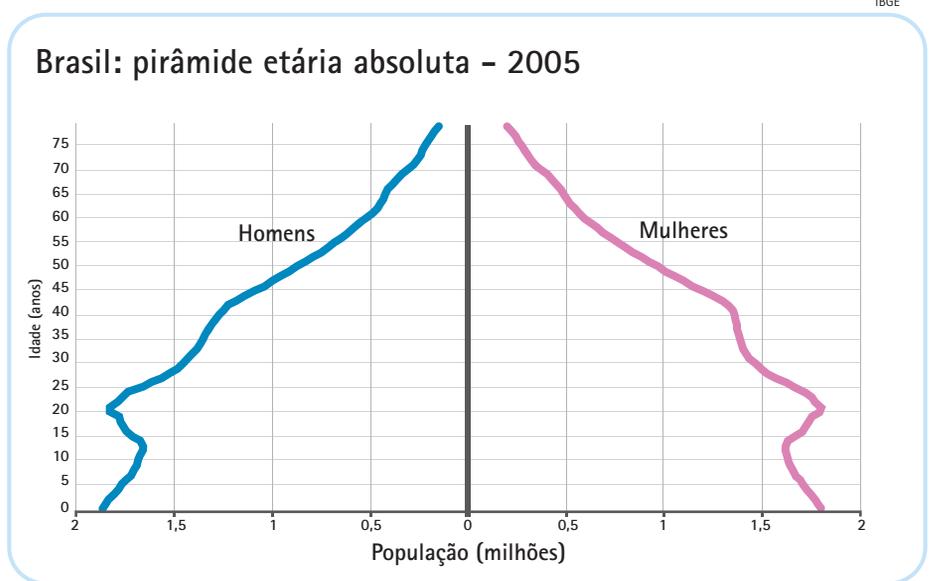


O envelhecimento da população fica evidente nos dados oficiais do governo brasileiro. Dados do Censo de 2000 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) apontam que, naquela época, a população considerada idosa (de 60 anos ou mais) já atingia 8,6% dos quase 170 milhões de brasileiros.

Mas as estimativas do mesmo Instituto demonstram que esse segmento da população deve crescer ainda mais. Para 2007, calcula-se que estejam em mais de 17 milhões de pessoas, e mais de 2 milhões acima dos 80 anos. As mesmas projeções, que levam em conta a taxa de natalidade, de mortalidade e excluem a imigração, apontam que, em 2050, serão mais de 64 milhões de idosos e que o número de pessoas com mais de 20 anos deve chegar a 14 milhões (em quase 260 milhões de pessoas da população total – ou seja, quase 5%).

É por isso que é cada vez mais importante haver um atendimento especializado para essa parcela da população. E o PAISI deve atuar justamente em uma das regiões mais necessitadas. O programa atenderá aos idosos moradores de uma área específica do município de São Paulo – a região da Coordenadoria Regional de saúde Centro-Oeste, que engloba os distritos de Pinheiros, Butantã, Lapa e Sé. “Nosso foco será nos setores de menor complexidade (primário e secundário), priorizando a prevenção e o controle das doenças crônicas. Com isso, pretendemos diminuir a necessidade de encaminhamento para setores de maior complexidade (terciário e quaternário), que além de elitistas, oferecem uma reduzida relação custo-benefício para o bem estar do idoso”, analisa o Prof. Dr. Jacob.

Apesar de inovador, o programa segue alguns moldes já estabelecidos por outros programas de atendimento integrado à saúde, em setores específicos da população. Mas o coordenador destaca que se trata de uma iniciativa diferenciada. “Um dos grandes diferenciais do PAISI é o seu sistema de apoio – temos toda a estrutura do



HCFMUSP por trás do projeto. Por exemplo, o apoio aos diagnósticos será implantado no próprio ambulatório, pelo Departamento de Radiologia da FMUSP, o que permitirá a tomada de decisões de forma justificada e objetiva”.

Outra disciplina que deve ser essencial para o funcionamento do programa é a Informática Médica. “A integração entre os diferentes patamares de atenção permite que todas as demandas sejam adequadamente valorizadas e atendidas, sem a repetição das ações diagnósticas e terapêuticas. Esta integração será feita online, por um eficiente sistema de transferência de dados e de educação continuada por via eletrônica, coor-

denado pela Disciplina de Informática Médica da FMUSP”, acrescenta o Prof. Dr. Jacob.

O PAISI está em fase final de implementação e já conta com a aprovação do Conselho Deliberativo do HCFMUSP e do Conselho Diretor do Instituto Central do Hospital. “Aguardamos apenas a definição de uma área física para sua instalação”, aponta o coordenador do projeto. E as atividades da Fundação Faculdade de Medicina (FFM) têm sido muito importantes para essa nova iniciativa. “A FFM tem participação importantíssima, principalmente na captação e administração dos recursos oriundos da interação com a iniciativa privada”, conclui o médico.

Prefeitura inaugura primeira AMA em parceria com FFM

No dia 3 de maio, a Prefeitura de São Paulo inaugurou a AMA (Assistência Médica Ambulatorial) Vila Nova Jaguaré, na Zona Oeste da Cidade. A inauguração marca o início da parceria entre a Prefeitura e a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) nesse tipo de projeto da área de saúde. A FFM será a responsável pela gestão de recursos humanos da nova AMA e também de mais duas unidades, a serem inauguradas até o final do ano, nos bairros da Lapa e Pinheiros.

A AMA Jaguaré funciona das 7h às 19h, de segunda a sábado, e conta com dois clínicos gerais, um pediatra, três enfermeiros, cinco auxiliares de enfermagem, dois assistentes sociais, um farmacêutico, um técnico farmacêutico e três oficiais administrativos. Sua capacidade é de 160 atendimentos médicos por dia ou cerca de 4 mil atendimentos por mês, servindo de referência para cerca de 120 mil habitantes do distrito do Jaguaré e parte do distrito do Butantã.



Duas salas de atendimento da nova AMA



Acima, representantes da FMUSP, da FFM e da Prefeitura, na inauguração. Ao lado, a fachada da AMA Jaguaré.



Situada no prédio da Unidade Básica de Saúde (UBS) Vila Nova Jaguaré, a AMA é uma tentativa de ampliar os serviços públicos de saúde na Cidade, agilizando o atendimento de problemas de baixa complexidade e diminuindo a fila de espera em prontos-socorros e hospitais. Enquanto a UBS concentra o atendimento de rotina, com marcação de consultas e atendimento especializado, a AMA atende casos simples de emergência, realizando exames laboratoriais e eletrocardiogramas.

A solenidade de inauguração da nova AMA contou com a presença do prefeito Gilberto Kassab, da secretária Municipal da Saúde, Dra. Maria Aparecida Orsini, do diretor da Faculdade de Medicina da USP, Prof. Dr. Marcos Boulos, do diretor da FFM, Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes, do subprefeito da Lapa, Paulo Magalhães Bressan, do diretor do Hospital Universitário da USP, Prof. Dr. Paulo Lotufo, além de vereadores e outras autoridades municipais.

O Prof. Dr. Marcos Boulos afirmou que “o modelo confere mais qualidade e agilidade ao serviço de saúde e fará com que possamos estimular a educação continuada dos médicos e profissionais de saúde da nossa Instituição”. Para o Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes, “é um privilégio para a Universidade chegar à comunidade. Isso valoriza a extensão universitária, que é uma das áreas menos desenvolvidas. É muito gratificante colocar a agilidade da FFM e corresponder à confiança da Prefeitura para colaborar com a comunidade”.

Segundo o prefeito Gilberto Kassab, “é uma alegria para a administração de saúde desta gestão ter a oportunidade de fazer parcerias com organizações da sociedade civil. São bons parceiros, de inquestionável tradição e excelência. Com esta AMA, consolidamos nossa parceria com a USP, o que dá toda a credibilidade à Prefeitura e ao sistema de saúde”.

FOTOS CLÉBER DE PAULA

FMUSP conta com apresentações exclusiva de músicos da OSUSP

Numa terça-feira, ao meio-dia, poder parar para almoçar e arejar a cabeça ao som da música de qualidade de ninguém menos que a Orquestra Sinfônica da USP. Este é um privilégio de que podem desfrutar, toda semana, os integrantes da comunidade da Faculdade de Medicina da USP, no próprio teatro da Faculdade.

Há mais de um ano, músicos da Orquestra Sinfônica da USP (OSUSP) têm se apresentado na Casa de Arnaldo, por iniciativa da Comissão de Cultura e Extensão da Faculdade. Durante o ano de 2006, ainda em fase de teste do projeto, a Orquestra vinha mensalmente à Faculdade de Medicina, no horário do meio-dia. Apenas a primeira visita da Orquestra, que marcava a abertura da temporada, foi realizada em horário nobre: no dia 21 de fevereiro de 2006, às 20 h, tinha início essa experiência bem-sucedida.

A frequência das apresentações passou de mensal para semanal um ano depois, no início do ano letivo de 2007, verificada a crescente procura e a constância de público – “normalmente temos casa cheia, exceção feita a semanas como a da Pátria e afins, quando não temos aula”, conta a idealizadora do projeto, Prof^ª Dr^ª Diana Pozzi, que integrava a CCEX quando da implantação do projeto.

Neste ano, para preencher todas as semanas do período letivo com apresentações, a OSUSP não vem sempre completa. A solução encontrada para a agenda dos músicos foi sua apresentação em grupos menores, as chamadas Orquestras de Câmara, ou mesmo em duos, trios e pequenos conjuntos.

Estudante de violino desde os seis anos de idade e, mais tarde, de piano, até a mudança de rumos para estudar Medicina, a professora, sensibilizada com a



A orquestra da USP se apresenta no Teatro às terças-feiras

importância da cultura musical, impulsionou o projeto a partir do Conselho Universitário de Cultura e Extensão, onde dialogava diretamente com o Maestro Carlos Moreno, que assumiu o comando da Orquestra Sinfônica da USP (OSUSP) durante seu mandato.

“No começo, o maestro me olhava de esguelha, achava que não podia dar certo”, conta a professora. “Sabe como é, os músicos não se apresentam de bom grado, tivemos que estudar, negociar como financiar essas apresentações, a vinda deles, o transporte etc.”, explica. Financiadas com recursos da Fundação Faculdade de Medicina, tendo sido viabilizada também a reforma do Teatro da FMUSP, inclusive a restauração do piano que ficou durante anos parado, as apresentações se firmaram como uma nova opção de atividade para desafogar a rotina de toda a comunidade do Complexo HCFMUSP.

Para a Prof^ª Dr^ª Diana Pozzi, a cultura musical é importante também para a qualidade de vida, ao contribuir para a saúde dos integrantes da comunidade. “Na minha atividade profissional, aprendi que a música exerce um

papel na saúde da gente; pode até ser um ‘efeito placebo’, no sentido de você se desligar, ficar em paz e com isso sua imunidade se fortalecer; mas há muitos autores [da área científica, mesmo] relatando resultados de melhoria na saúde com o efeito da música”, argumenta.

Mais do que uma atividade comunitária, as apresentações

da OSUSP são eventos de primeira linha. O programa, desde 2006, já contou com peças de compositores tradicionais como Mozart e Bach a autores contemporâneos internacionais como Radamés Gnattali, Sergei Rachmaninov e nomes brasileiros como Villa-Lobos, Chiquinha Gonzaga e outros tantos que têm obras que já misturam o rigor da música erudita tradicional com os motivos populares.

Além disso, a participação de solistas como Edson Cordeiro, como ocorrido no concerto de 22 de agosto do ano passado, revela que os eventos da Faculdade correspondem ao nível de prestígio esperado pelos integrantes da comunidade e, ainda, estão de acordo com as tendências contemporâneas de “deselitizar” o acesso à música erudita.

A divulgação das apresentações é voltada para todos os integrantes do Pólo Pinheiros, que abrange os estudantes, professores e funcionários de todo o Complexo HCFMUSP. Esse público, diversificado, tem garantido “casa cheia” no teatro da Faculdade, com um número mínimo de 50 pessoas na platéia toda semana.

Abertas as inscrições de estudantes para o XXVI COMU

As inscrições de trabalhos de estudantes de Medicina para os três prêmios do XXVI Congresso Médico Universitário da FMUSP (XXVI COMU) já estão abertas e devem ser feitas até o dia 20 de julho, no Departamento Científico da FMUSP (Av. Dr. Arnaldo, 455, subsolo) ou pela internet, no www.dcfmusp.com.br/comu.

Os prêmios distribuídos no Congresso, que acontece entre 15 e 26 de outubro, são “Oswaldo Cruz”, “Monografias” e “Painéis”. Podem ser inscritos trabalhos universitários sobre as áreas básica, clínica, de cirurgia e medicina preventiva, além de relatos de casos e monografias. Os autores dos trabalhos selecionados farão sua apresentação entre os dias 22 e 25 de outubro. A cerimônia de premiação ocorrerá no dia 26, quando haverá uma palestra sobre “Influências das Alterações Climáticas na Saúde”, por videoconferência, direto de Paris, proferida pelo Dr. Carlos Nobre, pesquisador brasileiro participante do último relatório do IPCC sobre aquecimento global.

Agenda de eventos do Complexo HCFMUSP

04 a 06 de julho

34º Gastrão - Curso de Atualização em Cirurgia do Aparelho Digestivo e Coloproctologia
Inscrições: no evento
Local: Centro de Convenções Rebouças
São Paulo - SP
www.gastro.com.br

05 a 08 de julho

11º Congresso Acadêmico e Internacional de Medicina de Família
Inscrições: até 04/07/2007
São Paulo - SP
www.sobramfa.com.br

7 a 11 de agosto

X Curso Anual de Nefrologia- Serviço de Nefrologia do Hospital das Clínicas da FMUSP
Local: Centro de Convenções Rebouças
São Paulo - SP
Tel (11) 3069.7629 / 7680.

21 a 25 de agosto

ImmunoRio 2007 - 13º Congresso Internacional de Imunologia

(13th International Congress of Immunology)

Inscrições: até 21/08
Local: Rio de Janeiro - RJ
ICI2007@paradigmaeventos.com.br
www.immunorio2007.org.br

31 de agosto a 01 de setembro

X Jornada de Reabilitação - Inclusão Social (IHC)
www.hcnet.usp.br/haux/dmr
Tel (11) 5549.0111 r. 214

31 de agosto a 01 de setembro

XXVI Simpósio - Atualizações em Psiquiatria
Inscrições: até 28/08
Local: Ribeirão Preto - SP
ethica@ethicaeventos.com

PREPARE-SE

O terceira edição do Simpósio de Pesquisa Médica do HCFMUSP já está com data marcada: o evento acontecerá no dia 17 de setembro de 2007, no Centro de Convenções Rebouças. Em breve, o Departamento de Pesquisa Clínica divulgará mais informações.

lançamento

Projeto Caminho de Volta edita livro

No dia 28 de maio, foi lançado o livro do Projeto “Caminho de Volta: Busca de Crianças Desaparecidas no Estado de São Paulo”. Com mais de dois anos de trajetória, o Projeto, lançado em setembro de 2004, hoje conta com o cadastro de mais de 500 famílias à procura de crianças que desapareceram.

O intuito de editar esse livro, organizado pelas Prof^{as} Dr^{as} Gilka Figaro Gattás e Claudia Figaro-Garcia,

além de mostrar a história do projeto e a metodologia utilizada na construção desse grande banco de dados, foi o de divulgar, de maneira mais ampla, informações sobre como participar e incentivar o cadastro de crianças desaparecidas.

A obra, feita para ser distribuída entre entidades e órgãos ligados às atividades de busca por crianças e jovens desaparecidos, foi lançada junto com a apresentação da 2ª Campanha

“Esta Saudade Pode Ter Fim”, do Governo Federal, pela busca de crianças desaparecidas, que mantém *online* um banco de dados à disposição para toda família interessada em se cadastrar no site www.desaparecidos.mj.gov.br.

O site do Projeto “Caminho de Volta” é o www.caminhodevolta.fm.usp.br. Nesse endereço, é possível fazer o *download* de um arquivo PDF, com a íntegra do livro.

Delegação francesa visita HCFMUSP

A Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) recebeu, no último dia 31 de maio, a visita de uma delegação de diplomatas franceses. Mais do que um reconhecimento da importância de todo o Complexo do Hospital das Clínicas da FMUSP, a visita tinha como objetivo verificar o andamento das parcerias e acordos já existentes entre a França e o Brasil e com a FMUSP, em particular, bem como o estabelecimento de novos convênios nas áreas de pesquisa e ensino superior em medicina e saúde.

Um deles é o acordo de cooperação entre a rede de hospitais assistenciais e universitários da cidade de Paris e arredores (Assistance Publique de l'Île de France) e o Complexo HCFMUSP, em atividade desde 2003. Por meio desse acordo, iniciado e desenvolvido na gestão do Prof. Dr. Giovanni Cerri após a criação da Comissão de Cooperação Internacional da FMUSP (CCInt-FMUSP), cerca de 25 residentes de várias especialidades médicas realizaram estágios clínicos oficiais nos hospitais da A.P.-Paris por períodos mínimos de seis meses. Segundo o Dr. Marcelo Mester, que presidiu a CCInt-FMUSP e coordenou o projeto nesse período, “o intercâmbio foi um sucesso. Todos os nossos candidatos foram convidados a prolongar seus estágios, e a maioria acabou ficando

do pelo menos um ano letivo inteiro lá. Alguns até publicaram trabalhos científicos. Um dos candidatos chegou a receber um prêmio e uma bolsa Charcot. O índice de satisfação dos candidatos e de seus chefes de serviço, tanto lá como aqui, foi altíssimo”, explicou.

A delegação francesa, composta pe-

portante que trabalhem em novas frentes, na tentativa de desenvolver programas e bolsas para viagens mais curtas, que contemplem congressos, seminários e aulas, e possam ser frequentados por todos os médicos”, destacou a Dr^a Manuel, que afirmou, ainda: o acordo Assistance Publique/ HCFMUSP



DIVULGAÇÃO

O grupo formado por representantes diplomáticos franceses e professores da Casa

la Dr^a Annick Manuel, coordenadora regional em saúde, pesquisa e ensino superior da Delegação Regional de Cooperação para o Cone Sul e Brasil, da Embaixada da França no Chile; Jean-Marc Gravier, cônsul-geral da França em São Paulo e Michel Brunet, adido de cooperação para Ciência e Tecnologia, concordou com a análise do Dr. Mester. “Esses programas são muito benéficos. Agora também é im-

virou um paradigma de sucesso.

Na FMUSP, a delegação francesa foi recebida pelo Prof. Dr. Marcos Boulos, diretor da Casa – acompanhado da Prof^a Dr^a Magda Carneiro Sampaio, presidente da CCInt-FMUSP, e do Dr. Marcelo Mester, da CCInt-FMUSP. Após a visita à Faculdade, a comitiva conheceu também o HCFMUSP, o Hospital Universitário, a Cidade Universitária e o Instituto Butantã.

nota de falecimento

Homenagem ao Prof. Dr. Luiz Venere Décourt

O Professor-paradigma morreu. Esse inexorável acontecimento tem o efeito imediato de ficarmos privados da presença marcante do amigo, médico e professor universitário exemplar. Para compensar, começou a saudade que crescerá e manterá o afeto sempre dedicado ao querido mestre. Impõe-se salientar suas virtudes suas in-

fluências na profissão e no ensino: intransigente respeito à ética, competência e responsabilidade como didata, produtividade e capricho como pesquisador, amor profundo à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e participação no prestígio do Hospital das Clínicas e do Instituto do Coração, do qual foi um dos fundadores. Na ver-

dade, o Professor continuará conosco e com futuras gerações não só no âmbito da Medicina. O que ele significa estimulará a valoração do exercício profissional coerente com humanismo. A propósito das atividades universitárias, constituirá modelo a seguir.

Profs. Drs. Thales de Brito e Vicente Amato Neto, Médicos e professores universitários

Restauro e Modernização da FMUSP

Projeto: Andrade & Morettin Arquitetos Associados

Restauro nas instalações do SVOC deve ser concluído em julho

Com prazo de entrega previsto para julho de 2007, as obras promovidas nas instalações do SVOC (Serviço de Verificação de Óbitos da Capital) progredem bem desde seu início, em dezembro do último ano.

Já foram modernizadas as instalações elétricas do prédio, inclusive o sistema de cabeamento para instalação de equipamentos eletrônicos, além da estrutura hidráulica, do ar condicionado e dos elevadores. Foi trocado todo o mobiliário dos prédios, tendo sido renovados desde os armários, estantes e

arquivos até as mesas e cadeiras.

Durante a reforma, os procedimentos foram planejados de forma total, de maneira a adequar o espaço restaurado à legislação civil sobre construções e segurança, sendo contempladas também as normas de segurança do Corpo de Bombeiros e as de acessibilidade do programa USP Legal.

As demais obras do Projeto de Restauro e Modernização na FMUSP prosseguem. Atualmente, têm ênfase as atividades do Restauro da Fachada Interna e da Lateral do



CELSO H. CARVALHO

Sala de autópsia já restaurada

Prédio Principal. Também estão em obras os Anfiteatros do 1º andar, os Corredores Adjacentes e a portaria da rua Teodoro Sampaio.

Agradecimentos



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA



LEI DE INCENTIVO "APOIO INSTITUCIONAL DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO LEI 10923/90"

Merck Sharp & Döhme Farmacêutica
 Grupo Comolatti
 Fundação Ortopedia / HCFMUSP
 Fundação Otorrinolaringologia / HCFMUSP
 Corpo Clínico do Hospital Sírio Libanês
 Conselho Regional de Medicina de São Paulo
 Corpo Clínico da Div. de Clínica Oftalmológica do HCFMUSP
 Corpo Clínico da Div. de Medicina de Reabilitação do HCFMUSP
 Cia. Suzano de Papel e Celulose S.A.
 Restaurantes Rubaiyat
 Eli Lilly do Brasil Ltda.
 DPZ Propaganda
 Alunos, pais de alunos, ex-alunos e outras pessoas físicas